

Delfim adia sua ida à Câmara

O ministro do Planejamento, Delfim Netto, adiou o depoimento que faria hoje no plenário da Câmara para a sessão do próximo dia 14, segundo informou, ontem, o líder do Governo, Nelson Marchezan. O pedido do ministro, feito na semana passada, foi aceito depois de consultas formuladas por Marchezan junto aos líderes dos demais partidos, que concordaram.

Marchezan esclareceu que o depoimento do ministro do Planejamento poderá se tornar "mais interessante e substancial" com o adiamento em função da expectativa de medidas que o Governo poderá adotar na área econômica nos próximos dias.

— Não sei se foi isso que inspirou o ministro Delfim a preferir outra data - esclareceu -, mas julgo que o seu pedido está ligado a decisões na área econômica.

O líder do Governo afirmou que quaisquer que sejam as me-

didias a serem adotadas, "nenhuma delas diminuirá ou anulará" os termos do acordo do parlamentar no PDS com o PTB.

Segundo garantiu Marchezan, a política salarial do Governo continuará sendo a que estabelece o Decreto-Lei 2024, que substituiu o polêmico 2012 por força da coligação com os trabalhistas.

— Considero algo extremamente malicioso vincular a expectativa de mudanças na política econômica ao acordar com o PTB-declarou ele.

— Não há nada previsto com relação à política salarial. Isso posso garantir, pois, afinal, não represento um governo que dá com uma mão e tira com a outra. É verdade que podem vir medidas gerais para a economia, porém, nenhuma delas alterará o que já está sacramentado na questão salarial ou as modificações que pretendemos fazer na legislação trabalhista.